ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

(x) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

OS CAMPOS GERAIS E ESCARPA DEVONIANA EM FOTOGRAFIAS: CONSTRUINDO UM SIGNIFICADO

Celso Margraf (celso.margraf@gmail.com)[1]

Bruna da Silva Oliveira (IFPR, brunaoliveira151007@gmail.com)[2]

Gustavo Conceição Bahr (IFPR, gustavo.bahr@ifpr.edu.br)[3]

Andréa Mazurok Schactae (IFPR, andrea.schactae@ifpr.edu.br)[4]

Resumo: O projeto tem como objetivo divulgar algumas das belezas naturais da região dos Campos Gerais, onde se localiza a Escarpa Devoniana, através de uma exposição com fotografias de algumas paisagens da região, e apresentar alguns conhecimentos básicos sobre fotografia de natureza para pessoas da comunidade de Telêmaco Borba. Vale destacar que, as paisagens são construções culturais e históricas, pois são os olhares e os discursos que produzem significados para os espaços naturais. Portanto, a própria concepção de natureza é uma construção cultural. E esse projeto interdisciplinar cria possibilidades para despertar na comunidade da região: interesse pela preservação das belezas naturais. Esse despertar é possibilitado ao se apresentar as belezas naturais que os cercam, pois conhecer mais sobre a região permite à valorização desse espaço, que histórico, cultural e natural. As fotografias expostas são do fotógrafo Celso Margraf, que é um parceiro do projeto, e no mês de março de 2019, ministrou duas oficinas de fotografia em Telêmaco Borba. Foram realizadas exposições nos seguintes espaços: Secretaria de Cultura de Telêmaco Borba; Prefeitura de Telêmaco Borba; Expo-Telêmaco; Campus IFPR – Irati; Campus IFPR – Telêmaco Borba; Campus IFPR- Londrina (I Semana de Biologia); IFPR – Campus Jacarezinho, SINAVI – evento on-line do IFPR – Campus Telêmaco Borba.

[1] Fotógrafo, colaborador no projeto; celso.margraf@gmail.com .

[2] Bolsista; Instituto Federal do Paraná, Campus Telêmaco Borba, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; brunaoliveira151007@gmail.com.

[3] Vice-coordenador do projeto; Instituto Federal do Paraná, Campus Telêmaco Borba; gustavo.bahr@ifpr.edu.br.

[4] Coordenadora do projeto; Instituto Federal do Paraná, Campus Telêmaco Borba; andrea.schactae@ifpr.edu.br

Palavras-chave: fotografia; identidade regional; natureza; paisagem.

PIBEX – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (IFPR)

OS CAMPOS GERAIS E ESCARPA DEVONIANA EM FOTOGRAFIAS: CONSTRUINDO UM SIGNIFICADO

PÚBLICO-ALVO

Estudantes dos campi do IFPR e comunidade da Região dos Campos Gerais, bem como de outras regiões.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Diretamente foram atingidos: Telêmaco Borba; Londrina; Jacarezinho; Irati. Pela rede mundial de computadores não temos informações sobre os municípios atingidos.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As atividades do projeto ocorreram em Telêmaco Borba, Londrina, Jacarezinho e Irati. Porém, pretende-se atingir outros municípios dos Campos Gerais e proximidades. Também a rede mundial de computadores pelo site do projeto (http://oscamposgeraiseescarpadevoniana.online/) e no página do evento do SINAVI, no mês de junho de 2020 (https://sites.google.com/view/sinavi-ifpr).

JUSTIFICATIVA

A realização de uma exposição com fotografias de paisagens dos Campos Gerais, bem como, uma oficina sobre fotografia de natureza, é uma ação que permitirá ao IFPR cumprir com compromisso "com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática", presente no artigo 3º do Estatuto do Instituto Federal do Paraná (IFPR, 2015). Também cria possibilidades para "consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural." (IFPR, 2015) E o conhecimento da região dos Campos Gerais é o primeiro passo para despertar nos moradores interesse em preservação e investimento em atividades como turismo.

A Região conhecida como Campos Gerais do Paraná, é caracterizada por campos limpos e cerrados naturais, que fica na borda do segundo planalto e compõe-se da Escarpa Devoniana. Vale destacar que,

> a Escarpa Devoniana é uma escarpa de relevo de *cuesta* que marca o início da ocorrência das unidades da borda leste da Bacia do Paraná sobre seu embasamento mais antigo. É assim denominada por ser sustentada pelo Arenito Furnas, de idade devoniana, pelo que seria mais apropriado denominá-la "Escarpa do Arenito Devoniano", visto que a escarpa é uma feição muito mais jovem, posterior à reativação do Arco de Ponta Grossa no Mesozóico (MELO, 2002, p.284).

Considerando que a região dos Campos Gerais é conhecida por suas belezas naturais, é fundamental que a população conheça esse espaço. Esse conhecimento permite a construção de um sentimento de pertencimento e cria a necessidade de preservação desse espaço que é natural, político e cultural.

Os conceitos de espaço, região e cultura são fundamentais para esse projeto. No campo acadêmico os debates em torno desses conceitos aprofundam-se a partir dos anos de 1960. Para o sociólogo e historiador Michel de Certeau, o espaço é uma construção social e cultural, isto é:

> Essas práticas do espaço remetem a uma forma especificas de "operações" (maneiras de fazer), a "uma outra espacialidade" (uma experiência antropológica, poética e mítica do espaço) e a uma mobilidade opaca e cega da cidade habitada. Uma cidade transumante, ou metafórica, insinua-se assim no texto claro da cidade planejada e visível. (CERTEAU, 2000, p. 172).

O espaço para o autor é uma construção social, determinado pelas relações, pela atribuição de significado. É uma prática social, não existe sem a atuação das pessoas, dos grupos sociais.

Reconhecer-se como pertencente a uma região e como parte de sua história, é um fundamental para despertar o interesse em preservar e também investir nesse espaço, re-significando as relações de identificação (WOODWARD, 2000). Antes de desenvolver projetos turísticos em uma região, é necessário construir um olhar positivo para esse espaço.

Desta forma, é importante a construção de um discurso que desperte o interesse dos observadores e o conhecimento do profissional produzirá esse efeito, mostrando a beleza em lugares que são pouco valorizados por fazerem parte do cotidiano das pessoas.

OBJETIVOS

Divulgar algumas das belezas naturais da região dos Campos Gerais, onde se localiza a

Escarpa Devoniana, através de uma exposição com fotografias de algumas paisagens da região, e apresentar alguns conhecimentos básicos sobre fotografia de natureza para pessoas da comunidade.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto foram impressas as fotografias; construído um site com informações sobre o projeto; construído um banner com as informações do projeto e da exposição; realização de duas oficinas de fotografia, ministradas pelo fotógrafo Celso Margraf; apresentação das fotografias em exposições e no site (http://oscamposgeraiseescarpadevoniana.online/).

RESULTADOS

A até o presente momento foram realizadas exposições físicas e on-line. Também foram apresentados os resultados do projeto em eventos realizados no IFPR.

As exposições e a oficina de fotografia cumpriram com o objetivo de valorização das belezas naturais da região. Muitos participantes das oficinas desconheciam as belezas locais. Desta forma, as belas fotografias despertaram o interesse dos observadores. A construção do site, também foi uma ferramenta importante de divulgação da região.

FOTO(S)

Figura 1 – Foto parte da exposição



Legenda: Fotografo Celso Margraf; cachoeira.

Figura 2 – Foto parte da exposição



Legenda: Fotografo Celso Margraf; paisagem da região

Figura 3 – Exposição na Biblioteca do Campus IFPR Telêmaco Borba



Legenda: Exposição.

Figura 3 – Exposição Casa da Cultura de Telêmaco Borba



Legenda: Exposição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto alcançou os objetivos propostos. No ano de 2020 as exposições foram suspensas,

devido os problemas de saúde pública. A proposta seguinte é produzir um livro com textos sobre a Região dos Campos Gerais e com as fotografias apresentadas nas exposições. Para o próximo ano tentaremos conseguir financiamento para a publicação, mesmo que seja em formato digital.

APOIO

Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Proeppi – IFPR.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

CARVALHO, Alessandra; RUNDVALT, Dario. Narrando a Paisagem: os Campos Gerais do Paraná em três relatos de viagem do século XIX. In: **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, v.6, n.1, jan-abr. 2017, p. 69-94, disponível em< http://revistas.unievangelica.edu.br/index.php>

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer. Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 2000.**

HALL, S. Quem precisa de identidade? In: SILVA, T. (org.) **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ:Vozes, 2000.

IFPR. **Estatuto do Instituto Federal do Paraná**. Resolução CONSUP nº 02/2015, Curitiba, 2015.

KOSSOY, Boris. F**otografia** & **História** . São Paulo : Ateliê Editorial, 2001.

MELO, Mario S. Canyon Guartelá, PR, In: Schobbenhaus,C.; Campos,D.A.; Queiroz,E.T.; Winge,M.; Berbert-Born,M.L.C. (Edit.) 2002. **Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil**. DNPM/CPRM - Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos (SIGEP) - Brasília 2002, p. 279-288.

WOODWARD, K. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, T. (org.) **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ:Vozes, 2000.